

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

## Diretoria nega informações sobre a reestruturação ao movimento sindical

*CEE-Caixa chama dia de luta para 7 de abril*

Na sexta-feira, 26, membros da Contraf-CUT e da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa Econômica Federal estiveram reunidos com a diretoria da empresa. Os dirigentes sindicais cobraram informações sobre a reestruturação que foi implementada pela CEF sem a mínima discussão com os representantes dos trabalhadores.

Os representantes da CEF negaram-se a prestar mais informações limitando-se a afirmar que

as medidas já são de conhecimento de todos. Segundo eles, todas as áreas meio serão extintas, com a fusão de processos e a redução ou ampliação de áreas. Quanto aos impactos sobre a vida dos funcionários, a CEF admitiu não ter como responder porque o processo está em andamento e haveria adequações a fazer.

**Dia de Luta** - a CEE definiu o dia 7 de abril como Dia de Luta para mobilizar os trabalhadores contra o processo de reestruturação.

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

## Em Porto Alegre, funcionários fizeram ato de protesto contra a reestruturação

Também na sexta-feira, em Porto Alegre, os funcionários da Caixa Econômica Federal fizeram um grande ato para protestar contra a reestruturação. Organizado pela FEEB-RS e pelo SEEB-Porto Alegre, o ato contou com a presença de dirigentes das duas entidades e também de delegados sindicais de todo o Estado. Os delegados sindicais estavam na capital participando de mais um módulo do programa Diálogos para Ação.

Funcionários da CEF e dirigentes sindicais se revezaram ao microfone nas críticas à diretoria da empresa. *"A Caixa sequer informou com clareza como o processo será efetivado. Nós não aceitamos esta falta de respeito quanto aos empregados e exigimos uma atitude mais digna de uma empresa que é pública e é gerida por um governo que nós trabalhadores elegemos"*, afirmou José Henrique Bielecki Wierzchowski, diretor do SEEB-POA.

### BRADESCO

## Executivos fazem cursos no exterior com tudo pago pelo banco

*Ao mesmo tempo, o Bradesco continua negando o auxílio-educação ao conjunto de seus funcionários*

Alguns executivos do Bradesco têm feito cursos no exterior com tudo pago pelo banco. Através do PDA (Programa de Desenvolvimento Avançado), o banco tem discriminado seus funcionários garantindo esse privilégio a apenas alguns deles. No ano passado, sete executivos participaram do PDA e em 2010 serão quarenta e seis.

Ao mesmo tempo, o banco se-

que negando a concessão do auxílio-educação ao conjunto de seus trabalhadores. Os números do Bradesco no ano de 2009 são conhecidos: lucro de R\$ 8 bilhões e ativos financeiros chegando aos R\$ 502 bilhões. Ou seja, tem plenas condições de conceder esse auxílio a seus funcionários, mas é o único entre os grandes bancos do país que se nega a garantir o benefício.

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - III

## PCS será reaberto para novas adesões

Na reunião da sexta-feira, a diretoria da CEF confirmou que vai atender o pedido da Contraf-CUT e reabrir as adesões ao PCS (Plano de Cargos e Salários). Para os funcionários da carreira administrativa, no enquadramento à nova tabela o salário referência será o de 31/03/2010 e para os da carreira profissiona, será o de 1º de janeiro deste ano. As indenizações terão as mesmas regras de 30/06/2008 e vão variar entre R\$ 500,00 e R\$ 10 mil. A diretoria não aceitou o pedido da CEE para a correção monetária dos valores.

### BANCO DO BRASIL

## No Piauí, paralisação cobrou PCCS digno

No dia 19 de março, funcionários da agência Frei Serafim do Banco do Brasil, no centro de Teresina, Piauí, cruzaram os braços durante uma hora. A paralisação fez parte das mobilizações dos trabalhadores do BB para pressionar a diretoria do banco a atender suas reivindicações, tais como um PCCS digno e o Plano Odontológico. Os funcionários postaram-se em frente à agência onde participaram de um ato organizado pelo Sindicato dos Bancários do Piauí.

### PIADINHA

Você sabe porque é que certas pessoas fazem aquele traço horizontal no meio do algarismo 7 (que, como se vê aqui, não deve tê-lo)?

Conta a lenda que uma multidão estava reunida aos pés do Monte Horeb para ouvir os 10 mandamentos proclamados por Moisés, quando, ao chegar no sétimo mandamento, ele disse alto e bom som:

- Não cobiçarás a mulher do próximo!

E a multidão, instantaneamente, gritou, num sonoro coro:

- Corta o sete, corta o sete!